Fábio de Melo

O verso e a cena

Resumo de O Verso E A Cena

Este livro é o registro fotográfico de viagens pelo Brasil e o exterior (África Terra Santa Espanha...). Mas se revela mais do que isso o registro imagético de uma visão da vida ao aliar as suas belas e de certa forma surpreendentes imagens aos versos curtos ao mesmo tempo precisos e delicados que as comentam.

Fruto como referido de viagens essa coleção de imagens se divide em alguns grupos temáticos evidentes como a orla marítima pedregosa flores a paisagem humana e vegetais ressecados. Falando do conjunto surpreendente a completa falta de exotismo do olhar do fotógrafo.

Com exceção das faces humanas obviamente africanas mas ainda assim tomadas em sua humanidade de modo a eliminar ou transcender seu contexto cultural a paisagem física evita inteiramente os clichês.

Não há fotos de animais selvagens tampouco de vastas amplidões vegetais. Em vez disso o olhar se concentra por exemplo nas bordas do continente fazendo um belo uso do contraste entre a pedra e a água.

Se não há nessas imagens da orla pedregosa nada de evidentemente africano há muito de evidentemente belo. O enquadramento preciso e o controle da gama de cores entre o cinza o chumbo o azul e o verde aliados à grande luminosidade dão a esses registros físicos uma dimensão estética que não por acaso é a busca consciente do fotógrafo explicitada em vários versos do livro ("Em memória da beleza que nasceu cresceu morreu mas ninguém viu").

A beleza aqui não é porém encontrada apenas onde se espera encontrá-la como no mar turquesa ou em flores carregadas de cores. Talvez a série mais interessante do livro seja a central em que o olhar do fotógrafo se concentra em mais de um sentido em vegetais ressequidos como troncos mortos palha e folhas secas.

A gama agora é toda do marrom e do cinza. O enquadramento e a composição por outro lado abandonam todo naturalismo e assumem um

ângulo nitidamente "abstratizante" por vezes geométrico feito de linhas paralelas ou longas e suaves curvas.

Por um lado os vegetais ressecados têm algo da permanência mineral. Por outro sua própria forma os "abstratiza" em geometria que a fotografia por sua vez perpetua. E isso nada tem de casual.

Pois o padre-fotógrafo trabalha com ao menos duas lentes.

Acesse aqui a versão completa deste livro